



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

ATA Nº 010/2021/Ordinária/CG

1 Ata da X sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do dia
2 quatro de novembro de dois mil e vinte e um, e realizada remotamente por videoconferência. A reunião
3 foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a
4 presença dos seguintes membros: Alexandre Acácio de Andrade, Coordenador do curso de Engenharia
5 de Gestão; Allan Moreira Xavier, Coordenador do curso de Licenciatura em Química; André Luis La
6 Salvia, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; Carlos Triveño Rios, Coordenador do
7 curso de Engenharia de Materiais; Carolina Benetti, Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica;
8 César Monzu Freire, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Deonete Rodrigues Nagy,
9 Representante Técnico-administrativa; Diego Araújo Azzi, Coordenador do curso de Bacharelado em
10 Relações Internacionais; Diego Sanches Correa, Coordenador do Curso de Bacharelado em Políticas
11 Públicas; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Erika
12 Alejandra Rada Mora, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Matemática; Giselle Watanabe,
13 Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Giulliana Mondelli, Coordenadora do curso de
14 Engenharia Ambiental e Urbana; Guadalupe Maria J. A. de Almeida, Coordenadora do curso de
15 Bacharelado em Planejamento Territorial; Harki Tanaka, Diretor do Centro de Engenharia,
16 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Jerônimo Cordoni Pellegrini, Coordenador do curso
17 de Bacharelado em Ciência da Computação; João Rodrigo Santos da Silva, Coordenador do curso de
18 Licenciatura em Ciências Biológicas; Kenji Nose Filho, Coordenador do curso de Bacharelado de
19 Engenharia de Informação; Marcela Sorelli Carneiro Ramos, Vice-Coordenadora do curso de
20 Bacharelado em Biotecnologia; Marcelo Oliveira da Costa Pires, Coordenador do curso de
21 Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Marcelo Zanotello, Coordenador do curso de
22 Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Márcia Helena Alvim, Coordenadora do curso
23 de Licenciatura em Ciências Humanas (LCH); Marcos Vinícius Pó, Coordenador do curso de
24 Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Paula Homem de Mello, Vice-diretora do Centro
25 de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Raphael Yokoingawa de Camargo, Vice-diretor do Centro
26 de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do curso
27 de Bacharelado em Neurociência; Renata Vieira Fogaça, Representante Discente; Ricardo da Silva
28 Benedito, Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Renato Rodrigues Kinouchi, Vice-
29 coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Ricardo da Silva Benedito, Coordenador do curso
30 de Engenharia de Energia; Roberto Jacobe Rodrigues, Coordenador do curso de Engenharia de
31 Instrumentação, Automação e Robótica; Wagner Guedes de Castro, Representante Técnico-
32 administrativo; Vanessa Kruth Verdade, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências
33 Biológicas; Vinícius Pazuch, Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática. **Ausências:**
34 André Sarto Polo, Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Erik Soares da Silva,
35 Representante Discente; Gabriel Almeida Antunes Rossini, Coordenador do curso de Bacharelado em
36 Ciências Econômicas. **Ausências justificadas:** Não houve. **Não votantes:** Adriana Pugliese Netto
37 Lamas, Vice-coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Alysson Fábio Ferrari,
38 Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Física; Antônio Álvaro Ranha, docente; Carla Oliveira,
39 DEAT/Prograd; Cesar A.J. Ribeiro, docente; Cindi Spiller de Mendonça, Representante Técnico-
40 administrativa; Daniel Boari Coelho, Vice-coordenador do curso de Engenharia Biomédica; Heloise
41 Assis Fazzolari, Coordenadora Geral dos Cursos de Graduação; Hugo da Silva Carlos, SisBi; Karina
42 P. M. Frin, docente; Lígia Gomes Lopes, DEAT/Prograd; Marco Antonio Bueno Filho, docente; Maria

43 Estela Conceição, CGCG Prograd; Maria Isabel Vendramini, ProPlaDI; Maria Luiza Levi,
44 CGCG/Prograd; Mirela Ines de Sairre, docente; Nathalia de Setta Costa, docente; Nathalie de Almeida,
45 docente; Paula Priscila Braga, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências e
46 Humanidades (BC&H); Rail Ribeiro Filho, Chefe da DPAG/Prograd; Renata Coelho, DAC/Prograd;
47 Renata Maria Pinto Moreira, Vice-coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Rodrigo
48 Reina Muñoz, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica;
49 Silvio Ricardo Gomes Carneiro, docente; Wesley Góis, Vice-presidente da Comissão de Graduação.
50 **Apoio administrativo:** Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo. Professora Fernanda Cardoso
51 cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e seis minutos. **Informes da Presidência.**
52 1) Boas-vindas a novos membros. Professora Fernanda Cardoso deu boas-vindas aos novos
53 coordenadores de curso: Bacharelado em Ciências Econômicas: Gabriel Almeida Antunes Rossini e
54 Patrícia Helena Fernandes Cunha; Bacharelado em Planejamento Territorial: Guadalupe Maria Jungers
55 Abib de Almeida e Mariana Mencio; Bacharelado em Relações Internacionais: Diego Araujo Azzi, e
56 Flavio Thales Ribeiro Francisco; Bacharelado em Políticas Públicas: Diego Sanches Correa e Camila
57 Caldeira Nunes Dias; Engenharia Aeroespacial: Cesar Monzu Freire e Annibal Hetem Junior;
58 Engenharia Ambiental e Urbana: Giulliana Mondelli e Renata Maria Pinto Moreira; Engenharia
59 Biomédica: Carolina Benetti e Daniel Boari Coelho; Engenharia de Gestão: Alexandre Acácio de
60 Andrade e Sérgio Ricardo Lourenço; Engenharia de Informação: Kenji Nose Filho e André Kazuo
61 Takahata; Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica: Roberto Jacobe Rodrigues e Rodrigo
62 Reina Muñoz; Engenharia de Materiais: Carlos Triveño Rios e Luiz Fernando Grespan Setz; e Gustavo
63 Sousa Pavani, Vice-coordenador do Bacharelado em Ciência da Computação. 2) Portaria Prograd nº
64 2020, que normatiza as matrículas do primeiro quadrimestre de 2022 dos alunos ingressantes de 2020
65 e de 2021. Professora Fernanda Cardoso informou sobre a publicação da referida Portaria. 3) Portaria
66 Prograd nº 2021, que estabelece prazo de adequação dos projetos pedagógicos dos cursos de
67 licenciatura de formação específica da UFABC e revoga e substitui a Portaria Prograd nº 333 de 09 de
68 março de 2020. Professora Fernanda Cardoso informou sobre a publicação da referida Portaria. 4)
69 Portaria Reitoria nº 2016, que autoriza a oferta de alguns componentes curriculares presenciais
70 concomitantemente à oferta remota no primeiro quadrimestre de 2022. Professora Fernanda Cardoso
71 informou sobre a publicação da referida Portaria. 5) Processos eleitorais dos cursos de ingresso. O
72 servidor Rail Ribeiro informou sobre a necessidade de eleição de novos coordenadores dos quatro
73 cursos de ingresso e representantes das coordenações e plenárias dos cursos de licenciatura
74 interdisciplinar. Comunicou que em breve seria lançado um Edital para esses processos eleitorais.
75 Ressaltou que faltam discentes e docentes para compor as comissões eleitorais desses processos. Pediu
76 auxílio aos membros da CG na divulgação e indicação de membros para essas comissões. 6)
77 Finalização do planejamento da oferta didática do 1º. Quadrimestre de 2022. Professora Fernanda
78 Cardoso fez o lembrete sobre os passos previstos no calendário de procedimentos de matrículas: de 4
79 de novembro a 8 de novembro, as coordenações de curso e direções de centro devem revisar o
80 planejamento. Informou que a Coordenação Geral dos Cursos de Graduação (CGCG) entraria em
81 contato com mais detalhes. 7) Edital de Vagas Olímpicas. Professora Fernanda informou que fora
82 consolidado o texto final do referido Edital, conforme discussões e encaminhamentos da sessão
83 anterior da CG. 8) Indicação de novos representantes dos coordenadores dos cursos de graduação no
84 ConsEPE. Professora Fernanda informou que o mandato dos representantes atuais chegou ao fim,
85 sendo necessária nova indicação de um titular e um suplente. Lembrou que o mandato é de dois anos.
86 Manifestaram interesse os professores Flávio Thales Ribeiro como titular e Adriana Pugliese Netto
87 Lamas como suplente. 9) Seguro de estágio obrigatório dos discentes de graduação (Rail Ribeiro). O
88 servidor Rail Ribeiro apresentou histórico e contexto sobre o assunto na UFABC. A Universidade
89 iniciou o processo de contratação de seguro e sua previsão de conclusão vai até o 1º quadrimestre de
90 2022. O período de cobertura será de um ano, a ser renovado ao fim desse período. Acrescentou que
91 atividades de extensão poderiam ser cobertas também, mas somente se houver previsão legal.
92 Professora Fernanda Cardoso informou que o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e

93 Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica (COMFOR-UFABC) foi consultado a
94 respeito, no que tange aos cursos de licenciatura. 10) Problema com limitação da quantidade de
95 cancelamentos de matrículas da segunda à sexta semana do quadrimestre. A servidora Renata Coelho,
96 chefe da Divisão Acadêmica da Prograd, informou que o Sistema Integrado de Gestão de Atividades
97 Acadêmicas (SIGAA) apresentou um erro e alguns alunos conseguiram realizar cancelamento de
98 matrículas em mais de duas disciplinas. Informou que o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)
99 foi notificado e tal problema seria corrigido. 11) Publicação do plano de execução local de atividades
100 administrativas da Prograd da Fase 1 do Plano de Retomada da UFABC. Professora Fernanda Cardoso
101 informou que apenas alguns servidores retornarão a realizar atividades presenciais. O referido plano
102 está disponível para consulta no site da Prograd. **Informes dos membros.** 1) Apresentação do BC&H
103 sobre a Revista Íandé. Professora Paula Braga informou que essa é uma revista acadêmica que faz
104 parte das atividades desenvolvidas pelo BC&H. Discentes submetem trabalhos para publicação nesta
105 revista. Passou a palavra ao servidor Hugo do Sistema de Bibliotecas da UFABC (SisBi), que fez uma
106 apresentação sobre o periódico. A Professora Paula Braga pediu às coordenações de cursos que
107 incentivem os docentes a participarem como pareceristas dos trabalhos submetidos à revista. 2)
108 Códigos de convalidação de disciplinas. A servidora Deonete informou que, ao revisar disciplinas,
109 muitas delas acabam ficando sem convalidação, por causa de divergências nos códigos. Pediu aos
110 coordenadores que consultassem no site da Prograd a relação de disciplinas existentes e seus códigos,
111 quando seus PPCs ou disciplinas fossem revistos. **Ordem do Dia.** Não houve. **Expediente.** 1) Oferta
112 e planejamento dos horários do 1º. Quadrimestre de 2022. Professora Fernanda Cardoso fez a seguinte
113 apresentação sobre a oferta e planejamento dos horários do 1º. Quadrimestre de 2022: “Cenários: 1)
114 oferta de disciplinas totalmente no formato remoto; 2) oferta remota concomitante à oferta de algumas
115 componentes presenciais à luz da Resolução ConsEPE 245 de 2020; 3) oferta de disciplinas totalmente
116 no formato presencial. Pontos de partida para o planejamento de 2022: *Plano de retomada atualizado
117 pelos Atos Decisórios ConsUni nº 204 e 205; Plano de retomada da UFABC; Resolução ConsEPE 240
118 de 2020; Resolução ConsEPE 245 de 2020. Cenários e planejamento de oferta: Foi realizada uma
119 primeira consulta (Prograd, Progp e Direções de Centro) junto ao Comitê de Planejamento e Ações de
120 Gestão Referente ao Coronavírus da UFABC, que apontou para os cenários 1 ou 2 como os mais
121 prováveis. O planejamento iniciou com base nestes cenários em 03 de setembro de 2021, seguindo
122 calendário de procedimento de matrículas. Com a revisão do Plano de Retomada, a fase 1 passou a
123 considerar a possibilidade de oferta didática presencial (graduação e pós). Com a aprovação da
124 mudança de fase 0 para a fase 1 pelo ConsUni em 22/10/2021, e tendo em vista o levantamento prévio
125 realizado de disciplinas prioritárias com prática em laboratório (Res. 245), o planejamento de oferta
126 para o 1.2022 será finalizado de acordo com: o cenário 2: Portaria 2016/2021 da Reitoria, publicada
127 no BS de 26/10/21, que autoriza a oferta de alguns componentes curriculares presenciais
128 concomitantemente à oferta remota no primeiro quadrimestre de 2022; a fase 1 do plano de retomada
129 revisto (Ato Decisório ConsUni nº 204), que autoriza a presença de estudantes de graduação e pós-
130 graduação, inclusive em atividades didáticas, até o limite da capacidade de testagens individuais
131 semanais. Dinâmica das disciplinas em 1.2022: Disciplinas ofertadas remotamente, permanecem todas
132 as regras da Resolução ConsEPE n. 240 de 2020, e os atos decisórios que a atualizaram (Atos
133 decisórios nº 201 e nº 202 do ConsEPE). Disciplinas que vierem a ser ofertadas presencialmente,
134 seguirão as regras da Resolução ConsEPE n. 245: Art. 2º Poderão ser ofertados presencialmente
135 componentes curriculares conforme priorização definida no Anexo I, para os cursos de graduação, e
136 Anexo II, para os programas de pós-graduação (...) § 6º Atividades avaliativas presenciais de
137 disciplinas ofertadas em formato remoto não serão autorizadas durante todas as etapas do Plano de
138 Retomada, exceto para as disciplinas do ECE. § 7º Para as disciplinas ofertadas presencialmente, fica
139 a critério de o docente realizar avaliações presenciais ou remotas síncronas. (...) Art. 6º Todas as demais
140 condições e regras das Resoluções ConsEPE 239 e ConsEPE 240 estão mantidas, exceto para as
141 questões relacionadas às avaliações. Oferta de componentes presenciais: 13 turmas do ECE. Na
142 graduação, estão programadas 115 turmas de 13 cursos diferentes. Em sua maioria, as turmas estão

143 com aulas concentradas em um dia da semana, com frequência semanal. Conforme Res. 245, como a
144 oferta de vagas é reduzida, o foco é o atendimento dos discentes concluintes (lembrando que discentes
145 PcD, em acompanhamento pela DEAT e que recebam auxílio creche, têm vaga garantida). A principal
146 exceção é na disciplina de Fenômenos Mecânicos, com frequência menor e direcionada aos discentes
147 ingressantes de 2021. Frequência semanal estimada de discentes da graduação: 900 a 1000, com no
148 máximo 30% da capacidade do laboratório ocupada. Protocolos de Biossegurança. De acordo com o
149 ATO DECISÓRIO Nº 204 / 2021 – CONSUNI, que aprovou a Atualização do Plano de Retomada
150 Gradual das Atividades Presenciais na UFABC: “7. Os protocolos comuns gerais e os protocolos
151 setorizados, constantes no Plano de Retomada Gradual, deverão ser atualizados pela Sugepe, por meio
152 da SEST, sempre que necessário, com apoio da ProAP e considerando as informações técnicas do
153 Núcleo de Monitoramento e Testagem e orientações que venham a ser dadas pela CISSP e pelo Comitê
154 de Planejamento de Ações de Gestão no Combate ao Coronavírus. Caberá, ainda, orientação pela
155 Sugepe, por meio da SEST e possíveis considerações da CISSP e do Comitê, quanto ao tipo de EPI a
156 ser utilizado nos espaços dos campi, considerando a ventilação e outras características pertinentes, e
157 condicionando o tipo de EPI utilizado ao acesso a esses espaços. Tais orientações se aplicarão a
158 servidores, trabalhadores terceirizados, pesquisadores, estudantes e público em geral. Caberá às pró-
159 reitorias acadêmicas a orientação necessária aos discentes”. Estamos em diálogo com os setores
160 envolvidos; em breve, teremos orientações mais precisas. Ações de orientação: É crucial a colaboração
161 das direções e coordenações de curso para que a informação chegue a todos os docentes. Informar
162 docentes sobre as especificidades do IQ.22. FAQ e orientações complementares na página da Prograd.
163 Atividade online com a DEAT – programada para 08/11/21. Informar discentes sobre as
164 especificidades do IQ.22. Observações adicionais: Os próximos meses serão essenciais para a
165 preparação para o retorno das turmas presenciais em 1.2022. Para os cursos que terão atividades
166 presenciais, recomendamos que prossigam no diálogo aproximado com as CLD, tendo em vista a
167 necessidade de preparação de roteiros de aula, testes de experimentos e equipamentos etc. Para a
168 dinâmica e preparação dos quadrimestres 2.2022 e 3.2022, teremos de aprofundar a reflexão, tendo em
169 vista que as regras vigentes podem não mais comportar as especificidades e necessidades do devir. O
170 debate, ademais, envolve questões pedagógicas, que podem impactar as revisões de PPC que estão em
171 andamento, e devem ser concluídas até dezembro de 2022”. Professora Fernanda Cardoso informou
172 que a apresentação feita e demais dados pertinentes seriam encaminhados aos membros da CG. 2)
173 Proposta de Resolução que normatiza a matrícula nos Cursos de Formação Específica, define a
174 declaração de intenção de matrícula em cursos de formação específica, e revoga e substitui a Resolução
175 ConsEP nº. 31. Professora Fernanda Cardoso retomou a discussão da proposta. Informou que esta foi
176 alterada conforme sugestões havidas nas últimas sessões. Apresentou e explicou a proposta.
177 Apresentou também dados adicionais referentes à ocupação das vagas dos cursos de formação
178 específica desde 2018, indeferimentos e disciplinas de alta demanda, estatísticas diversas sobre
179 colações de grau e tempo de integralização – média e mediana (2011 a out/2021). Em seguida, abriu
180 espaço para comentários e sugestões. Professor Marcelo Pires alertou para os casos de alunos que não
181 colam grau em um curso de ingresso ou se matriculam num curso de formação específica de baixa
182 demanda apenas para ter um vínculo e assim manterem-se em seus estágios. Professora Paula Mello
183 elogiou os estudos e dados apresentados e a substituição do IK pelo CP no texto da proposta. Declarou
184 haver disciplinas cujos temas e conteúdos são interessantes para os discentes, mesmo que não queiram
185 se vincular ao curso que as oferece. Afirmou compreender a necessidade de incentivar discentes a
186 colarem grau, mas diversos motivos, como a interdisciplinaridade, permitem o trânsito dos discentes e
187 seu prolongamento no tempo de integralização. Professor Marcos Pó fez as seguintes sugestões: 1)
188 fazer acompanhamento da taxa de ocupação nos cursos, em vez da quantidade de indeferimentos; 2)
189 mediana, em vez de média, seria mais adequada para avaliar o tempo de integralização; 3) nos dois
190 últimos considerandos, as definições poderiam constar do texto; 4) no Art. 7º, sugeriu se considerar
191 também o campus; 5) no Art. 10º, sugeriu deixar o número de vagas em 130%. Professora Fernanda
192 Cardoso comentou: 1) sobre a questão dos estágios, discentes adiam a integralização do curso de

193 ingresso, pois não conseguem vaga nos cursos de formação específica. Ressaltou que a proposta não
194 cerceia a possibilidade de não colar grau no curso de ingresso; 2) sobre o acompanhamento da taxa de
195 ocupação nos cursos, tal sugestão será considerada; 2) igualmente, a sugestão de se considerar a
196 mediana; 3) o texto dos considerandos será revisto; 4) sobre colocar o campus como preferência, tal
197 sugestão teria de ser discutida mais profundamente; 5) sobre Art. 10º, manter os 100% ou alterar para
198 130%, teria de ser discutido, considerando discordância expressada pelos membros da CG. A
199 representante técnico-administrativa Deonete opinou que as coordenações deveriam buscar maior
200 compartilhamento de disciplinas e que a proposta iria contra o PPI. Manifestou-se contrária: 1) a se
201 colocar o campus como critério de preferência; 2) a limitar e dividir a universidade, como por cursos
202 ou campus; 3) à proposta como um todo, com exceção às cotas sugeridas. Professora Paula Mello
203 agradeceu a Deonete pela sua fala. Avaliou que há problemas burocráticos, cujas soluções foram
204 implementadas, mas acarretaram outros problemas que estão minando o PPI e a essência da
205 universidade, como falta de compartilhamento de disciplinas. Professor Marcos Pó respondeu a
206 Deonete que o objetivo não é dividir ou limitar a universidade. A sugestão de se considerar o campus
207 como critério leva em consideração que os discentes ingressam na universidade com base nos cursos
208 e seus campi. Por isso, ele deve ter certa preferência. Não se sugeriu separar a universidade por cursos,
209 campus ou torres. Solicitou que não se arrogasse de forma exclusiva a defesa dos PPI da UFABC, pois
210 todos ali presentes o entendem e o defendem. O problema não é só da universidade, pois este foi
211 repassado aos discentes, que acabam tendo sua integralização extremamente atrasada. Professora
212 Fernanda Cardoso ressaltou que a Res. ConsEP nº 31 foi criada noutro contexto. Reiterou ser
213 necessário regulamentar o ingresso nos cursos de formação específica. A matrícula em cursos não é
214 requisito para que discentes integrem seus cursos. Corroborou a fala do professor Marcos Pó. A
215 interdisciplinaridade não pode ser apenas uma intenção, mas ser garantida a todos os discentes.
216 Professora Paula Mello: 1) concordou com o objetivo de aumentar a inclusão. No entanto, reforçou
217 que se estão fazendo restrições desnecessárias, como restringir matrícula em disciplinas para
218 matriculados em certos cursos, pois as disciplinas não são dos cursos, mas, da universidade. Muitas
219 disciplinas de alta demanda são compartilhadas, ofertadas por mais de um curso. A proposta não iria
220 resolver os problemas a que se propõe. A questão é de planejamento, esclarecimento e organização; 2)
221 sugeriu, no Art. 2º da Portaria, incluir que parte dessas vagas seriam ofertadas com critério de CA.
222 Professor Harki alegou entender a questão da liberdade do discente citada pela professora Paula e pela
223 Deonete. Contudo, também entende as preocupações que geraram a proposta, pois há um grave
224 problema de gestão. A realidade é como lidar com os problemas concretos. A liberdade total é
225 desejável, mas nem o mundo real ou a UFABC a permite. Tem de se entrar num meio termo. Asseverou
226 que ninguém almeja alterar o objetivo e essência da Universidade. Professor Marcos Pó: 1) sobre os
227 considerandos, sugeriu colocá-los como Artigos; 2) a matrícula em disciplinas já é limitada pela
228 matrícula em cursos de formação específica e o sistema atual de reserva de vagas está defasado e
229 insuficiente para a realidade. A proposta objetiva resolver esses problemas, pois incentiva os discentes
230 a terminarem os cursos de ingresso, que é onde reside a maior interdisciplinaridade, segundo o PPI da
231 UFABC; 3) acerca das disciplinas que são compartilhadas, lembrou que qualquer aluno que a tiver
232 uma disciplina como obrigatória já tem preferência na solicitação de sua matrícula. Professora
233 Fernanda Cardoso explicou que atualmente, na forma como as vagas são distribuídas, se a disciplina é
234 obrigatória ou opção limitada de um curso ao qual o aluno é vinculado, o curso que a oferta não
235 influencia. Na proposta de Portaria, sugere-se diferenciar disciplinas obrigatórias e de opção limitada,
236 ao contrário da regra atual. Pediu que a professora Paula desse uma proposta de redação para a sua
237 sugestão. A servidora Lígia da Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial (DEAT) da Prograd opinou
238 que o curso como critério não seria adequado para prioridade na matrícula. Quanto ao critério de
239 campus, também acredita que não seria interessante. Opinou que o CA apenas privilegia alunos com
240 melhor rendimento. Sugeriu que na Portaria se usasse o CP e não o CA. Professor Alisson reiterou
241 sugestão de resguardar uma porcentagem das vagas para discentes que não tenham preferência, ou
242 seja, para ampla concorrência. Professora Raquel ponderou que a liberdade de escolha dos discentes

243 já não acontece, pois não conseguem matrículas nas disciplinas que desejam cursar. Esse é um
244 problema que está se agravando, conforme dados apresentados pela professora Fernanda. Acerca do
245 CA, discentes com CA alto já conseguem matrícula nas disciplinas. Alunos com CA mais baixo são
246 os prejudicados atualmente. Professora Fernanda Cardoso informou que compartilharia as informações
247 apresentadas com os membros. Informou que traria a proposta da Portaria modificada segundo
248 sugestões para a continuação da reunião. Sem mais comentários ou sugestões, considerando o
249 avançado das horas, professora Fernanda interrompeu a sessão às dezessete horas e dezenove minutos
250 e informou que a continuação desse ponto e o restante dos itens de pauta seriam retomados na
251 continuação desta sessão. -----

252 Ata da continuação da X sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze
253 horas do dia onze de novembro de dois mil e vinte e um, e realizada remotamente por videoconferência.
254 A reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e
255 contou com a presença dos seguintes membros: Allan Moreira Xavier, Coordenador do curso de
256 Licenciatura em Química; André Luis La Salvia, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia;
257 Carlos Triveño Rios, Coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Carolina Benetti,
258 Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; César Monzu Freire, Coordenador do curso de
259 Engenharia Aeroespacial; Cláudia Regina Vieira, Vice-coordenadora do curso de Licenciatura em
260 Ciências Humanas (LCH); Cristina Ribas Fürstenau, Coordenadora do curso de Bacharelado em
261 Biotecnologia; Deonete Rodrigues Nagy, Representante Técnico-administrativa; Diego Sanches
262 Correa, Coordenador do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Eduardo Peres Novais de Sá,
263 Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Gabriel Almeida Antunes Rossini, Coordenador do
264 curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Giulliana Mondelli, Coordenadora do curso de
265 Engenharia Ambiental e Urbana; Graciella Watanabe, Vice-coordenadora do curso de Licenciatura em
266 Física; Guadalupe Maria J. A. de Almeida, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento
267 Territorial; Jerônimo Cordoni Pellegrini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da
268 Computação; João Rodrigo Santos da Silva, Coordenador do curso de Licenciatura em Ciências
269 Biológicas; Kenji Nose Filho, Coordenador do curso de Bacharelado de Engenharia de Informação;
270 Marcelo Oliveira da Costa Pires, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia
271 (BC&T); Marcelo Zanotello, Coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas
272 (LCNE); Marcos Vinícius Pó, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades
273 (BC&H); Maria Gabriela Silva Martins Cunha Marinho, Vice-diretora do Centro de Engenharia,
274 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Raphael Yokoingawa de Camargo, Vice-diretor do
275 Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do
276 curso de Bacharelado em Neurociência; Renata Vieira Fogaça, Representante Discente; Ricardo da
277 Silva Benedito, Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Renato Rodrigues Kinouchi, Vice-
278 coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Ricardo da Silva Benedito, Coordenador do curso
279 de Engenharia de Energia; Rodrigo Reina Muñoz, Vice-coordenador do curso de Engenharia de
280 Instrumentação, Automação e Robótica; Rodrigo Roque Dias, Coordenador do curso de Bacharelado
281 em Matemática; Ronei Miotto, Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Vagner
282 Guedes de Castro, Representante Técnico-administrativo; Vanessa Kruth Verdade, Coordenadora do
283 curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Vinícius Pazuch, Coordenador do curso de Licenciatura
284 em Matemática. **Ausências:** Alexandre Acácio de Andrade, Coordenador do curso de Engenharia de
285 Gestão; André Sarto Polo, Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Diego Araújo Azzi,
286 Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Erik Soares da Silva,
287 Representante Discente. **Ausências justificadas:** Não houve. **Não votantes:** Adriana Pugliese Netto
288 Lamas, Vice-coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Alysso Fábio Ferrari,
289 Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Física; Carla Oliveira, DEAT/Prograd; Cindi Spiller
290 de Mendonça, Representante Técnico-administrativa Heloise Assis Fazzolari, Coordenadora Geral dos
291 Cursos de Graduação; Lígia Gomes Lopes, DEAT/Prograd; Maria Cristina Zomignan DAC/Prograd;
292 Maria Luiza Levi, CGCG/Prograd; Mirela Ines de Sairre, docente; Patrícia Helena Fernandes Cunha,

293 Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Renata Coelho, DAC/Prograd;
294 Thiago Barbosa, SGI/Prograd; Wesley Góis, Vice-presidente da Comissão de Graduação. **Apoio**
295 **administrativo:** Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo. Professora Fernanda Cardoso
296 cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e cinco minutos. **Informes da**
297 **Presidência:** 1) Fim do período de utilização das ferramentas do Google. Professora Fernanda
298 informou que a contratação desse serviço se encerra a partir de 2022, devendo a comunidade acadêmica
299 adaptar-se a outras ferramentas, como o RNP. Informou que mais informações serão divulgadas em
300 breve. 2) Inversão dos itens de pauta. Professora Fernanda sugeriu adiantar o último item do
301 expediente, o Calendário 2022 de sessões ordinárias da CG. A proposta foi secundada e aprovada pelos
302 membros. **Expediente:** 2) Calendário 2022 das Sessões Ordinárias da Comissão de Graduação.
303 Professora Fernanda apresentou a proposta. Abriu espaço para comentários e sugestões. Sem
304 manifestações, sugeriu a passagem do item à Ordem do Dia, sendo sua sugestão aprovada por
305 unanimidade. Na Ordem do Dia, colocou a proposta em votação, sendo aprovada por unanimidade. 3)
306 Proposta de Resolução que normatiza a matrícula nos Cursos de Formação Específica, define a
307 declaração de intenção de matrícula em cursos de formação específica, e revoga e substitui a Resolução
308 ConsEP nº. 31. Professora Fernanda retomou a discussão da proposta. Fez uma apresentação sintética
309 da proposta de Resolução e suas alterações. Apresentou a Portaria alterada, conforme
310 sugestões havidas nas sessões anteriores e na primeira parte desta sessão. As alterações principais são:
311 reserva de vaga para discentes sem vínculo ou intenção de matrícula; acesso a intenção de matrícula:
312 quantidade de vagas a serem ofertadas seria exatamente igual à prevista nos PPCs, entre outros ajustes.
313 Em seguida, abriu espaço para comentários e sugestões. Professor César se manifestou: 1) alertou que
314 a busca de discentes por determinados professores influencia a quantidade de solicitações de matrículas
315 em certas turmas; 2) cursos não terem informações precisas para contemplar a demanda prejudica a
316 alocação; 3) cursos de alta demanda independem das regras a serem feitas, nos quais sempre haverá
317 mais demanda do que capacidade de oferta; 4) a proposta não resolveria o problema de indeferimentos.
318 Opinou que discentes que não conseguissem vaga num curso de formação específica, devido à alta
319 demanda, ficariam sem matrícula em curso algum, dadas as restrições propostas, quando concorressem
320 com discentes que já tivessem colado grau em um curso de ingresso; 5) sugeriu que se usasse um
321 formulário de pesquisa para discentes sobre quais disciplinas querem; 6) fosse retirada a divulgação
322 do nome de docentes alocados para ministrar as disciplinas; 7) dever-se-ia trabalhar com os docentes
323 de maneira integrada, tanto para aperfeiçoar possíveis deficiências didáticas, como compartilhamento
324 de disciplinas; 8) propôs ofertar mais turmas de disciplinas de alta demanda com ajuda de outros
325 docentes de outros cursos, o que auxiliaria a diminuição da demanda reprimida; 9) propôs criar a
326 possibilidade de convalidações múltiplas, em que certa disciplina poderia ser convalidada com duas
327 ou três outras disciplinas de outros cursos. Muitas disciplinas apresentam até 70% de conteúdo similar.
328 Isso distribuiria a demanda reprimida para toda a universidade. Professor Marcos Pó observou: 1) a
329 proposta não resolveria todos os problemas relativos ao indeferimento de matrícula, mas auxiliaria os
330 alunos a conseguirem matrícula e integralizar seus cursos. Há grande dificuldade para cursar
331 disciplinas obrigatórias dos cursos de formação específica. Sem dúvidas, o tempo de integralização
332 atual dos cursos é muito alto e essa proposta auxiliará nesse sentido; 3) questionou como ficaria a
333 matrícula do 2º quadrimestre dos ingressantes. A experiência do BCH com matrícula obrigatória foi
334 muito positiva. Professora Fernanda Cardoso respondeu: 1) a Portaria e a Resolução propostas
335 regulamentam objetos diferentes. As regras sugeridas não dão conta por si só dos indeferimentos em
336 disciplinas de alta demanda. Será necessário repensar a forma de fazer a oferta; 2) a convalidação
337 múltipla tem problemas operacionais, que vão de encontro à forma de programação atual. Teria de se
338 pensar noutro mecanismo, talvez semelhante à análise de equivalências. Lembrou que o mais adequado
339 seria fundir disciplinas semelhantes. Ressaltou que ainda poderia haver convalidação biunívoca; 3)
340 sobre docentes de cursos e centros diversos ministrarem disciplinas, essa possibilidade já existe. Nem
341 sempre é possível ter essa mobilidade, pois o curso ao qual um docente está vinculado tem já
342 responsabilidade didática completa; 4) retirou a matrícula obrigatória no 2º quadrimestre dos

343 ingressantes, pois a adoção da reserva de vaga é por não terem seus coeficientes atualizados a tempo.
344 Caso questões operacionais do processo de matrícula permitam, talvez seja possível retomá-la. No
345 entanto, essa experiência nos quadrimestres suplementares de haver matrícula automática de
346 ingressantes é uma discussão possível no âmbito da Resolução CONSEPE nº 219. Professor Ronei: 1)
347 sugeriu evitar o termo “oferta regular”, pois daria a entender que existiria uma oferta irregular. Sugeriu
348 usar “matriz sugerida”; 2) asseverou que as disciplinas são da universidade, não dos cursos ou dos
349 centros; 3) avaliou que há um problema de gestão da oferta de disciplinas, cuja solução proposta seria
350 engessar a possibilidade de matrícula em disciplinas de outros cursos. Isso iria de encontro ao Projeto
351 Pedagógico Institucional. O caráter de liberdade de escolha é institucional, conforme Lei de criação da
352 UFABC. Professora Heloíse: 1) concordou com o professor Ronei. A proposta estaria estimulando os
353 discentes a escolher um curso de formação específica muito cedo, prejudicando a vivência da
354 interdisciplinaridade e seu trânsito entre disciplinas; 2) sugeriu que discentes de alto rendimento
355 pudessem ter mais liberdade de escolha; 3) sobre o compartilhamento de disciplinas, deveria haver
356 esforço conjunto para aumentá-lo. A representante técnico-administrativa Deonete concordou com as
357 exposições dos professores César, Ronei e Heloíse; 2) alegou que a impossibilidade de convalidações
358 múltiplas do sistema não pode ser uma justificativa que as impeçam de ocorrer; 3) pediu que as
359 coordenações revejam suas ementas em busca de aumentar o compartilhamento de disciplinas.
360 Professora Fernanda Cardoso: 1) acatou o termo sugerido pelo professor Ronei; 2) sobre a questão de
361 engessar a liberdade dos discentes, a matrícula em cursos de formação específica, com reserva ou
362 preferência, já engessa seu trânsito. Questionou se a crítica estaria sobre a declaração de intenção de
363 matrícula ou o processo de matrícula em cursos de formação específica; 3) questionou como a proposta
364 cercearia o trânsito de alunos de alto rendimento; 4) sobre a manutenção da possibilidade de discentes
365 estabelecerem 3 vínculos com cursos de formação específica, ponderou se isso não cercearia a
366 possibilidade de matrícula dos que não têm vínculo, visto que aqueles têm preferência sobre estes; 5)
367 o sistema atual não se adequa a convalidações múltiplas. Só seria possível se se criasse outra forma de
368 convalidação. Professor César comentou: 1) acerca da questão das disciplinas serem da universidade,
369 alegou que não funciona assim na prática. Citou o exemplo de impossibilidade de ofertar uma
370 disciplina ofertada por outro curso, pois fora barrado pela CGCG; 2) sobre a carga didática de outros
371 cursos se sobrepor e impedir a alocação de docentes de outros cursos, seria importante divulgar a
372 demanda, para melhor planejamento; 3) sobre o sistema e a convalidação múltipla, alegou que questão
373 de programação seria trivial, podendo ser solucionada. Propôs-se a se reunir com o NTI para entender
374 a razão do problema; 4) há ferramentas que os NDEs poderiam usar para identificar e indicar
375 disciplinas semelhantes para convalidação; 5) reiterou que os cursos de mais alta demanda
376 continuariam a não conseguir atendê-la e que ainda a proposta impediria os alunos que conseguiram
377 matrícula nesses cursos a conseguir noutros; 6) reiterou necessidade de orientação aos discentes sobre
378 como realizar suas matrículas de forma adequada. Professor Ronei respondeu que a Res. ConsEP nº
379 31 foi feita com o mesmo objetivo: resolver um problema de gestão de oferta e não resolveu. Opinou
380 que essa proposta teria o mesmo resultado. Expôs sua reflexão de que a origem da reserva de vaga no
381 ingresso é permitir a equidade na entrada do ensino superior, pois em geral a formação acadêmica
382 progressiva não fora adequada para todos. Passar reserva de vaga para os cursos de formação específica
383 seria afirmar que nos cursos de ingresso há a mesma falta de equidade. Seria assumir que na formação
384 do curso de ingresso não há equidade que possibilite acesso a certos cursos de formação específica. Há
385 outros problemas que causam essa situação, que não está relacionada à educação formal. O problema
386 não é a reserva de vaga, mas fracassar no processo de formação dos alunos. Professora Heloíse
387 esclareceu sua fala de quais seriam os fatores que prejudicariam a mobilidade e liberdade dos alunos:
388 1) a manifestação de intenção de matrícula limitada a 100 créditos; 2) a matrícula efetivada somente
389 após integralização do curso de ingresso; 3) e a possibilidade de se matricular em apenas um curso de
390 formação específica, o que forçaria os discentes a escolher um curso o quanto antes. Professora
391 Fernanda Cardoso redarguiu: 1) sobre a questão operacional de convalidação múltipla, até onde sabe,
392 não é possível, mas esse questionamento seria repassado ao DSSI e NTI para uma resposta mais

393 precisa; 2) quanto à origem da Res. ConsEP nº 31 ser sobre um problema de gestão de oferta, de fato
394 o foi e essa norma não resolveu alguns problemas e intensificou outros. Contudo, é imperativo pensar
395 numa regra de acesso aos cursos de formação específica. Retomou que a proposta apresenta duas
396 modalidades: matrícula nos cursos e manifestação de intenção de matrícula em curso. Pela fala do
397 professor Ronei, questionou se haveria problemas nas duas modalidades; 3) sobre a sugestão de
398 aplicação da modalidade de reserva de vagas para acesso às vagas nos cursos de formação específica,
399 foi levantada por conta de distribuição diferente da esperada em termos da modalidade de ingresso na
400 universidade. A sugestão de estender as Políticas Afirmativas seria um meio de reduzir esse problema;
401 4) sobre o possível fracasso da Universidade em garantir permanência e equidade dentro da Instituição,
402 nem sempre se consegue resolver todas as condições socioeconômicas que concorrem para maior ou
403 menor dificuldade na trajetória dos discentes. A aplicação da modalidade de reserva de vaga seria uma
404 forma de atenuar as condições adversas que estão fora dos muros da universidade e que não são
405 apagadas dentro dela; 5) sobre a fala da professora Heloíse, é um incentivo aos alunos integralizarem
406 seus cursos interdisciplinares, que também já existe pela obrigatoriedade em se cursar disciplinas dos
407 cursos de formação específica. O sistema atual já causa desigualdades e restrições à liberdade e à
408 mobilidade. Professor Marcos Pó pediu que se evitasse confundir alguns termos, como reserva de vaga
409 e cotas. As cotas serem aplicadas aos cursos de formação específica não significa fracasso, mas que se
410 reconhece a realidade de que os alunos entram na universidade com uma trajetória. Discentes cotistas
411 entram com dificuldades na formação. Tenta-se atenuar esse problema, mas são vários e cumulativos.
412 Os critérios atuais para matrícula não são suficientes para auxiliar esses discentes. O relatório do GT
413 torna isso evidente. A Resolução ConsEP nº 31 foi uma tentativa de resolver esses problemas, mas
414 gerou outros. A proposta tenta melhorar a situação dos discentes. Sugeriu futuramente discutir a
415 revisão da Resolução ConsEPE nº 219. A servidora Carla da DEAT/Prograd: 1) opinou, acerca do
416 trabalho coletivo de conscientização dos alunos, que concomitantemente seria necessário desenvolver
417 um sistema de gestão acadêmica próprio. As normativas sempre serão limitadas pela sua possibilidade
418 de operacionalização; 2) sobre a oferta de disciplinas, a liberdade dos discentes em se matricular está
419 cada vez menor. Na prática, as disciplinas estão fechadas em departamentos. Atualmente já há limites
420 de liberdade na trajetória acadêmica. Devem-se unir esforços para sanar esses problemas. Alegou que
421 existe sim oferta irregular, pois não se está atendendo à oferta em quantidade e segundo a matriz
422 sugerida. Mudanças e limitações nas matrículas foram feitas também por restrições de infraestrutura e
423 de recursos humanos. Professora Fernanda Cardoso: 1) concordou com a necessidade de se discutir a
424 Res. ConsEPE nº 219; 2) sobre a fala da servidora Carla, concordou e acrescentou que a dificuldade
425 de integralização também é um dos efeitos. A proposta atual é uma tentativa de atenuar esses
426 problemas; 3) sobre a possibilidade de um curso ofertar disciplinas de outro, a servidora Maria Cristina
427 da DAC/Prograd, informou que não há proibição a respeito. Trata-se de uma questão técnica, pois o
428 sistema apenas aceita oferta de disciplina obrigatória e limitada de um curso, pois não está listada no
429 PPC de outro curso. Para ofertar disciplina de outro curso, é necessário fazer um pedido da oferta da
430 outra disciplina e, em seguida, deve-se vincular essa disciplina ao curso que vai ofertá-la no sistema.
431 Informou que o problema citado pelo professor César deve ter ocorrido por um erro de comunicação;
432 4) sobre convalidações, atualmente há dois sistemas: SIE e SIGAA. O SIE tem limitações para
433 convalidação, quando há diversas convalidações (uma disciplina para várias, por exemplo). No
434 SIGAA, a convalidação é linear também, mas permite convalidações múltiplas. O SIGAA apresenta
435 problemas com convalidações excepcionais, quando uma disciplina não está prevista em nenhum PPC.
436 Isso acontece, pois a convalidação ocorre entre PPCs, não entre históricos de alunos. Se houver uma
437 convalidação excepcional e for inserida no SIGAA, este entenderá que tal convalidação se aplica a
438 todos os discentes. Esse problema está sendo analisado e há o trabalho para tentar resolvê-lo. Professor
439 Gabriel argumentou que não se trata de um problema de gestão acadêmica, mas estrutural da
440 universidade, que não permite que o PPI seja efetivo. A proposta não cerceia a interdisciplinaridade e
441 a liberdade dos discentes, mas organiza o acesso aos cursos de alta demanda. Não haverá nenhum
442 prejuízo para os demais cursos. Também a proposta auxiliará na prestação de informações ao MEC. A

443 proposta com o sistema de cotas diminuirá a desigualdade no acesso aos cursos e disciplinas,
444 especialmente nos cursos de alta demanda, onde ocorre a maior disparidade. Corroborou a fala do
445 professor Marcos Pó: não se trata de assumir fracasso, mas permitir que as políticas de cotas sejam
446 bem-sucedidas. Professor César: 1) concordou com as questões relacionadas às cotas e as situações
447 socioeconômicas dos discentes; 2) sugeriu que a ordem de chegada no acesso sistema como critério
448 para realizar matrícula fosse revisto; 3) quanto às limitações atuais do sistema, deve-se trabalhar para
449 superá-las, pois se trata apenas de um sistema informatizado. Talvez haja necessidade de se criar um
450 GT para se debruçar sobre isso; 4) reforçou a importância de se realizar convalidações múltiplas; 5)
451 dispôs-se a participar das reuniões entre NTI e Prograd para expor a questão e ajudar solucionar esses
452 problemas. Muitos discentes formados na UFABC poderiam ajudar, inclusive; 6) a manifestação de
453 intenção de matrícula não precisaria ter critérios limitantes e serem oficializados em normativa. Seria
454 melhor haver a reserva de vaga para ampla concorrência e para o público cotista citado na proposta,
455 sem obrigatoriedade de vínculo, para melhor atender aos critérios da intenção de matrícula. A servidora
456 Lígia da DEAT/Prograd corroborou que o sistema de cotas não seria um sinal de fracasso da
457 universidade, mas sim de compreender problemas maiores e tentar atenuá-los. Somente a cota no
458 ingresso não é capaz de resolver problemas complexos da sociedade. A política de assistência
459 estudantil é limitadíssima e não depende somente da UFABC. Concordou com a ideia de estabelecer
460 reserva de vagas em porcentagens para diversas categorias. Professor Marcelo Pires concordou com a
461 ideia da reserva de vagas e das cotas, mas teme pela limitação da interdisciplinaridade, incentivando
462 os discentes a se vincular muito cedo num curso de formação específica; ajustar os coeficientes
463 utilizados seria mais adequado. Aparentemente, essa garantia de reserva de vagas se configura apenas
464 como problema de gestão acadêmica. Professora Fernanda Cardoso: 1) citou o apontado pelo professor
465 Gabriel, que é o problema da forma de transmitir os dados para o Censo de Educação Superior do
466 INEP. Discentes que cursam 3 cursos de formação específica ao mesmo tempo (que são os alunos de
467 mais alto rendimento) somente se vinculam a um deles e impedem a ocupação da vaga a outros
468 discentes; 2) sobre se tratar de problema de gestão acadêmica ou operacional, pensar em ideias de
469 execução perfeitas é inexecutável. É necessário ser possível a execução de uma proposta; 3) informou
470 que pensaria na sugestão do professor César sobre o GT e que o convidaria para as reuniões entre NTI
471 e Prograd; 4) sobre o ponto do professor Marcelo de rever os coeficientes, a sugestão é importante e
472 terá de ser revisitada, talvez por um GT. Professor Marcos Pó entendeu a preocupação de se limitar a
473 trajetória discente. No entanto, discordou de que na proposta haveria essa limitação. O sistema atual
474 já indica aos alunos cursarem disciplinas do fim de curso para terem IK alto e terem assim preferência
475 na matrícula. Deve existir possibilidade de experimentar outras disciplinas e talvez ter matrícula em
476 mais de um curso. Porém, quando alunos fazem mais de um curso, limitam outros discentes que não
477 tem curso algum o curse, sendo aqueles os de mais alto rendimento. Os discentes com mais
478 dificuldade são impedidos de transitar entre as disciplinas e cursos de alta demanda. Acenou com a
479 possibilidade de rever a limitação da quantidade de matrículas em cursos e indicações de intenção.
480 Reforçou que a formação básica e interdisciplinar dos discentes são as disciplinas obrigatórias dos
481 cursos de ingresso. Incentivar a integralização dos cursos de ingresso vai ao encontro do PPI, que,
482 pelas regras atuais, já está sendo ferido. Professor Marcelo Pires: 1) declarou que, se houvesse a
483 possibilidade de matrícula em dois cursos de formação específica, tal seria mais adequado e ajudaria a
484 interdisciplinaridade; 2) sobre a departamentalização da universidade, opinou que pessoalmente sente
485 que já está dessa forma, quando tem de realizar a alocação do BC&T; 3) pediu que houvesse
486 manifestação discente a respeito, pois seria muito importante ouvir suas opiniões. A servidora Carla
487 argumentou que os critérios de concorrência atuais já impedem a experimentação e livre trânsito,
488 mesmo em cursos ou disciplinas que não sejam de mais alta demanda. Professora Fernanda Cardoso
489 respondeu: 1) sugeriu que fosse rediscutida a Resolução que trata dos coeficientes; 2) discutir sobre a
490 reserva de vaga para o 2º quadrimestre de ingressantes; 3) outro assunto a ser discutido seria a Res.
491 ConsEPE nº 131, que determina a quantidade de créditos que os discentes podem realizar e assim,
492 matricularem-se em disciplinas. Esses três pontos devem ser revisitados; 4) anotou a sugestão de

493 permitir dois vínculos com cursos de formação específica; ressaltou que se pensasse noutros
494 mecanismos para permitir que um discente ocupe primeiramente a vaga num curso e depois
495 concorresse a vaga noutro curso. Professor César: 1) sugeriu que em vez de a declaração de intenção
496 ser formalizada, colocar a possibilidade de declarar intenção via SIGAA, para balizar planejamento de
497 oferta; 2) concordou com a ampliação do limite de matrícula a 2 cursos de formação específica; 3)
498 argumentou que não seria benéfico divulgar nomes dos docentes que ministram as disciplinas; o
499 discente tem de cursar a disciplina, independentemente do docente que a ministrar. Professor Marcos
500 Pó ponderou que talvez a declaração de intenção de matrícula pudesse ser alterada, mas destacou a
501 importância da limitação de matrícula em muitos cursos. Afirmou que a Resolução de coordenações
502 de disciplinas precisa ser efetivada. Professora Fernanda Cardoso comentou: 1) colocar a possibilidade
503 de declarar intenção via SIGAA seria avaliado junto ao NTI; 2) ampliar o limite de matrícula a 2 cursos
504 de formação específica parece ser consenso; 3) acerca de publicar o nome dos docentes das turmas no
505 período de matrícula, foi uma solicitação dos discentes quando da aprovação dos limites de
506 trancamento e cancelamento de matrícula; 4) seria averiguado a retirada de manifestação de intenção
507 de matrícula como critério de ranqueamento. A servidora Carla complementou que as razões para
508 divulgar os nomes dos docentes se deram por questões didáticas e pedagógicas, como a pronúncia ruim
509 de um professor estrangeiro atrapalhar a compreensão da aula; divulgação índices de reprovação por
510 docente, criados pelos próprios alunos; dificuldades didáticas para ensinar os conteúdos; falta de
511 contato com os docentes que, a despeito de terem dedicação exclusiva, não estão acessíveis aos alunos
512 etc. Professor César, sobre alunos escolherem docentes e não somente disciplinas, citou um exemplo
513 de seu curso: a prática de discentes procurarem turmas de certos docentes. Afirmou que a dinâmica da
514 matriz sugerida é prejudicada pela busca por certos docentes. Alegou compreender as razões dos
515 discentes, mas deveria se trabalhar para aperfeiçoar os docentes, e que discentes têm de aprender, seja
516 na universidade ou na vida, como lidar com um chefe com o qual ele não idealiza etc. Sugeriu que
517 fosse retirada a publicação dos nomes dos docentes. A servidora Lígia declarou que saber quem é o
518 docente nas disciplinas é um grande avanço na autonomia dos alunos. Processo de ensino-
519 aprendizagem não é somente teórico, pois se tratam de pessoas. Relações interpessoais são mais
520 complexas e naturalmente ensejam preferências pessoais. Opinou que seria prejudicial aos discentes
521 não terem essa informação. A representante discente Renata informou haver problemas para além de
522 reprovações, como docentes não acessíveis, docentes que não aparecem nenhuma vez durante o
523 quadrimestre remoto etc. Professora Maria Luiza alertou que o problema citado pela discente é
524 gravíssimo e deve ser denunciado nos canais pertinentes. Professora Fernanda Cardoso orientou que
525 os discentes reportem à coordenação do curso, direções de centro ou Prograd irregularidades docentes.
526 Comunicou que a proposta continuaria no Expediente da próxima sessão, alterada conforme sugestões.
527 Dado ao avançado das horas, professora Fernanda Cardoso encerrou a sessão às dezessete horas e sete
528 minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada pela
529 professora Fernanda Graziella Cardoso, Presidente, e pelos demais membros presentes à sessão. -----

FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO
Presidente

WESLEY GÓIS
Vice-presidente

MARCELO SARTORI FERREIRA
Secretário Executivo